



INFECÇÃO POR *PYTHIUM INSIDIOSUM* EM CÃES

Lucas Pereira Justino¹, Antonio Flávio Medeiros Dantas²

RESUMO

Descrivem-se os aspectos epidemiológicos, clínicos e anatomopatológicos da pitiose em cães na sub-região do Sertão, Nordeste do Brasil. Foram analisadas as necropsias e biópsias de cães realizadas no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2020 no Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal de Campina Grande. No período de estudo foram realizadas 3440 necropsias e 1919 biópsias em cães. Destas foram identificados 19 casos de pitiose, o que corresponde a 0,35% das patologias diagnosticadas em cães. Foram acometidos cães predominantemente sem raça definida, de ambos os sexos e com idade variando de 1 a 7 anos, média 2,6 anos. Clinicamente os animais apresentavam principalmente emagrecimento progressivo, vômito, inapetência e diarreia, por vezes, sanguinolenta. Na avaliação anatomopatológica, observaram-se lesões predominantemente no trato digestivo, especialmente no intestino delgado e grosso. Além disso, observou-se um caso com lesões cutâneas e um com lesões traqueais. As lesões no trato digestivo caracterizaram-se principalmente por espessamento transmural nas paredes do intestino. Na avaliação histopatológica havia inflamação piogranulomatosa e eosinofílica associada a hifas intralesionais. As hifas foram imunomarcadas com anticorpo anti-*Pythium insidiosum*. O diagnóstico foi realizado por meio de achados epidemiológicos, clínicos e anatomopatológicos e confirmado por imuno-histoquímica. A pitiose é uma doença endêmica no Nordeste do Brasil e incide de forma ocasional em cães. A doença é crônica e apresenta sinais clínicos relacionados ao sítio de localização das lesões, as quais estão localizadas mais frequentemente no trato digestivo. O diagnóstico deve ser realizado com base nos achados anatomopatológicos associado a técnicas confirmatórias, como a imuno-histoquímica.

Palavras-chave: Doença de cães, granulomas, hifas, *Pythium insidiosum*.

¹Aluno do Curso de Medicina Veterinária, UAMV, CSTR, UFCG, Campus de Patos/PB, e-mail: lucaspereirajustino88@hotmail.com

²Doutor, Professor da UAMV, CSTR, UFCG, Campus de Patos/PB, e-mail: dantas.af@pq.cnpq.br



PYTHIUM INSIDIOSUM INFECTION IN DOGS

ABSTRACT

The epidemiological, clinical and anatomopathological aspects of pythiosis in dogs in the backland sub-region, Northeastern Brazil, are described. Necropsies and biopsies of dogs performed from January 2003 to December 2020 at the Animal Pathology Laboratory of the Federal University of Campina Grande were analyzed. During the study period, 3440 necropsies and 1919 biopsies were performed in dogs. Of these, 19 cases of pythiosis were identified, corresponding to 0.35% of the pathologies diagnosed in dogs. Were affected predominantly mixed breed dogs, of both sexes, and ages ranging from 1 to 7 years, mean 2.6 years. Clinically, the animals showed mainly progressive weight loss, vomiting, inappetence, and diarrhea, sometimes bloody. In the anatomopathological evaluation, lesions were observed predominantly in the digestive tract, especially in the small and large intestines. In addition, one case with cutaneous lesions and one with tracheal lesions were observed. Lesions in the digestive tract were mainly characterized by transmural thickening of the bowel walls. Histopathological evaluation revealed pyogranulomatous and eosinophilic inflammation associated with intralesional hyphae. Hyphae were immunolabeled with anti-*Pythium insidiosum* antibody. The diagnosis was made based on the epidemiological, clinical, and anatomopathological findings and confirmed by immunohistochemistry. Pythiosis is an endemic disease in Northeastern Brazil and occasionally affects dogs. The disease is chronic and presents clinical signs related to the location of the lesions, which are most frequently located in the digestive tract. Diagnosis must be made based on anatomopathological findings associated with confirmatory techniques, such as immunohistochemistry.

Keywords: Disease of dogs, granulomas, hyphae, *Pythium Insidiosum*.